



A produção fonográfica portuguesa das décadas de 60 e 70 estará no centro das atenções da exposição «No Tempo do Gira-Discos», patente na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), através da associação ao projecto «Poéticas do Rock em Portugal.09 – Perspectivas críticas de uma literatura menor».

Organizada com o objectivo de divulgar a música portuguesa de 60 e 70 e algumas das suas maiores figuras, mas também servir de alerta para a necessidade de criação de um Arquivo Fonográfico Nacional, a exposição apresenta uma selecção de perto de 300 discos de vários géneros musicais efectuada pelos etnomusicólogos António Tilly e João Carlos Callixto, onde não faltam gravações de Simone de Oliveira, Carlos do Carmo, Sheiks, José Cid, Banda do Casaco, José Afonso e muitos outros.

Esta exposição esteve originalmente patente no Museu da Música em 2007, fruto de uma parceria que agora se retoma com a RTP e o Instituto de Etnomusicologia (INET) - centro de investigação integrado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa (UNL). Nesta reposição promovida pela FLUL apresenta-se uma nova selecção de discos, revista e aumentada, seleccionada dentre as colecções da RTP, de coleccionadores particulares e do próprio Museu da Música e poderá ser apreciada até 8 de Abril na sala de exposições daquela Faculdade.



<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados